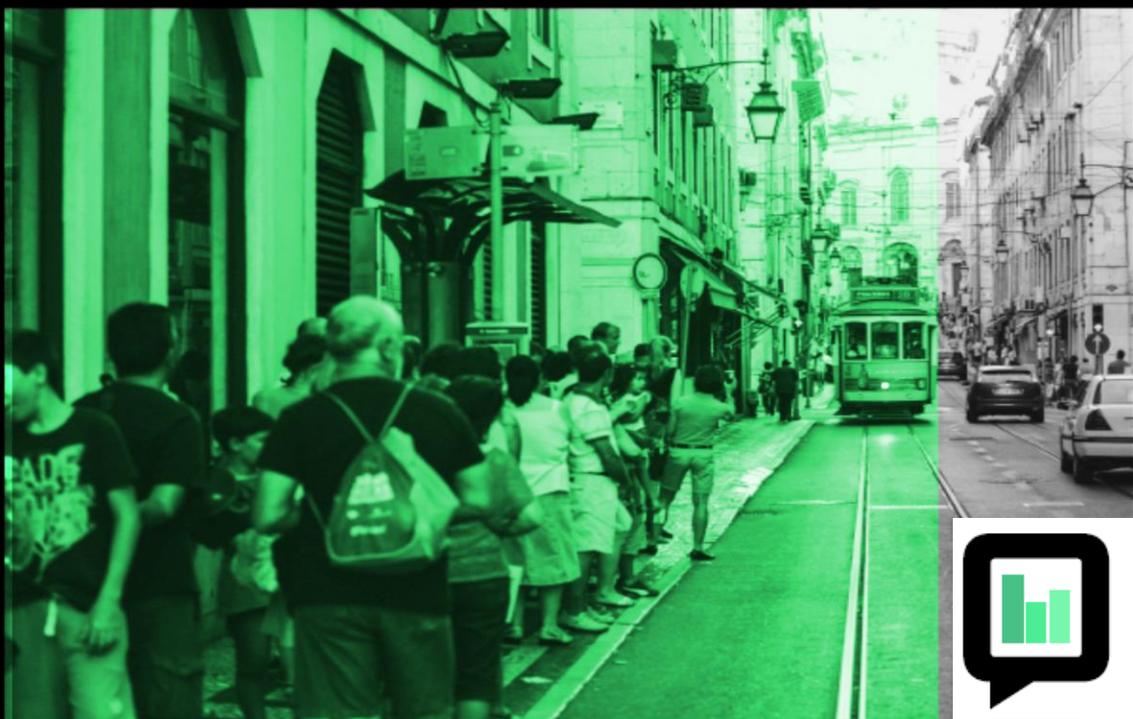




# CATÓLICA

CESOP · CENTRO DE ESTUDOS  
E SONDAgens DE OPINIÃO

# Territórios Autarquias **SUSTENTÁVEIS**



Universidade Católica Portuguesa

CESOP  
LOCAL



O grande propósito deste projeto é vincular a academia, os cidadãos, as organizações da sociedade civil e as autarquias a uma **cultura de cidadania, de participação ativa e de responsabilidade partilhada.**

**Rede de autarquias-piloto**

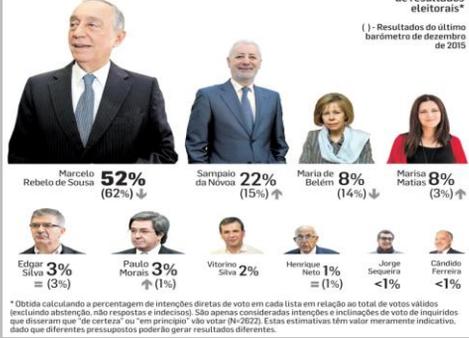
*Laboratório-vivo das dinâmicas sociais*



**CATÓLICA**  
**CESOP · CENTRO DE ESTUDOS**  
**E SONDAENS DE OPINIÃO**

**25 anos a estudar, compreender e explicar as atitudes e comportamentos dos portugueses**

**Intenção de voto em eleições presidenciais**



É mais conhecida pelas suas sondagens políticas – “as que acertam sempre”, como costuma dizer o pivô da RTP.



**Jornal** 18 Mar 2014 FOTOGALERIA

// Portugal

**Apesar da crise, oito em cada dez portugueses dizem ter orgulho em Portugal**

Por Rosa Ramos  
 publicado em 18 Mar 2014 - 05:00

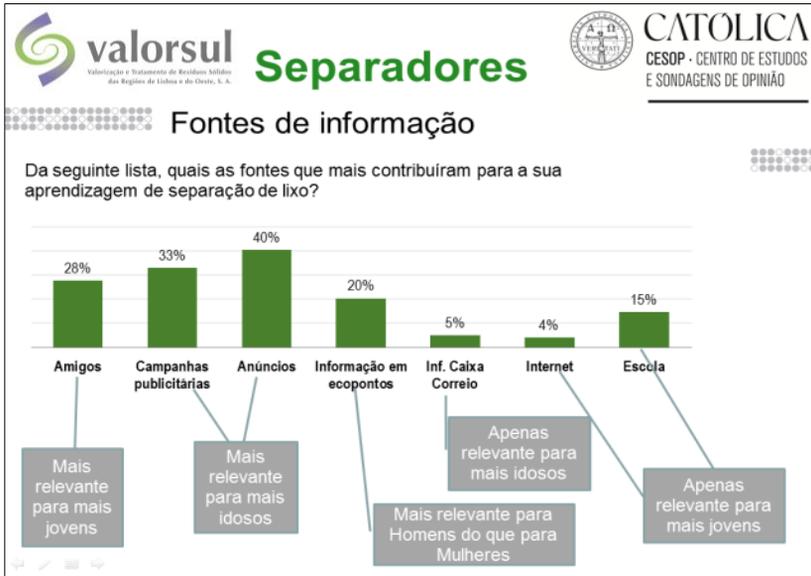
A CATÓLICA-CESOP estende a sua atividade a muitas áreas de análise a nível local, regional e nacional. Do seu histórico contam, entre outros, o desenvolvimento de estudos sobre crise económica, imigração e pobreza, assim como estudos sobre o que une os portugueses, ou sobre as potencialidades do país ou, ainda, sobre o sentimento de identidade portuguesa e europeia.

Com aplicação prática ao nível autárquico e regional a CATÓLICA-CESOP tem trabalhado com várias entidades públicas e privadas, por exemplo, estudámos dados de vitimação, sentimentos de insegurança e comportamentos de risco dos cidadãos, bem como, sobre separação e reciclagem de lixo urbano.

**ANTENA 1** LIGA PORTUGAL

**Fome e carências alimentares subsistem em Portugal**

Miguel Soares – Antena 1 | 25 Mai, 2015,



**OBSERVATÓRIO SEGURANÇA**

**LRS LOURES** Câmara Municipal

**ALMADA**

**LISBOA** Câmara Municipal



# CATÓLICA

CESOP · CENTRO DE ESTUDOS  
E SONDAJENS DE OPINIÃO

Com base na experiência e interesse pelo tema a CATÓLICA-CESOP considerou oportuno criar uma unidade de investigação, dedicada às dinâmicas sociais.

A fraca participação das pessoas na vida ativa das comunidades e a implementação no terreno de medidas de transição para a sustentabilidade são razões que consideramos oportunas e úteis para aprofundar e desenvolver estudos na área da participação e da sustentabilidade em territórios administrativos.

Este projeto de investigação apresenta dois grandes propósitos:

- (1) Criar um sistema de avaliação de Territórios Administrativos, com enfoque no conhecimento, envolvimento e participação das pessoas nas medidas de sustentabilidade implementadas no terreno;
- (2) Criar um sistema de avaliação para Autarquias que, envolvendo as suas partes interessadas permita, por um lado, elaborar uma análise holística ao seu desempenho e, por outro lado, antecipar estratégias e definir prioridades convergentes com a comunidade que representa.

*“Importa dar atenção aos direitos e deveres de cidadania e à responsabilidade social perante um Estado de direito centrado nos interesses e valores comuns e na dignidade da pessoa humana.”*

\*Maria da Glória Garcia  
\*Reitora Universidade Católica Portuguesa

Perspetiva-se, como este projeto, aumentar e diversificar o envolvimento e responsabilização das pessoas na vida ativa das suas comunidades, aliando o papel da autarquia, enquanto motor de desenvolvimento dos territórios e o do CESOP-Local, enquanto laboratório-vivo das dinâmicas sociais.



CESOP  
LOCAL

Laboratório-vivo das dinâmicas sociais



  
**OBJETIVOS**  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL

# Territórios Administrativos

No contexto dos processos da globalização, vários desafios têm sido colocados às pessoas e às instituições, nomeadamente quanto à necessidade de definir novos modelos de desenvolvimento global para a humanidade.

Questões como a pobreza, saúde, educação, emprego, habitação e bem-estar para todos, estão intimamente ligadas às preocupações com os recursos mundiais de que todos os seres vivos necessitam para sobreviver (a atmosfera, a água e a biodiversidade), aos recursos nacionais pertencentes a todos (Rios, lagos, florestas...) e aos recursos compartilhados que uma comunidade constrói e mantém (Gimnasesportivos, bibliotecas e parques públicos...).

sobre estas questões, bem como, sobre a problemática interatividade com os cidadãos que o papel da autarquia ganha relevância, particularmente devido à sua relação de proximidade com as pessoas e ao facto de, pela sua legitimidade, se constituir como um agente fundamental na mudança para novos paradigmas de desenvolvimento.



**SUSTENTABILIDADE**

**PARTICIPAÇÃO**

## Conhecer para estruturar e acrescentar valor

**IDENTIFICAR**  
Necessidades locais

Identificar, na ótica do cidadão, as necessidades sociais, económicas e ambientais;

**AVALIAR**  
Cumprimento de objetivos

Avaliar o cumprimento dos objetivos e respetivas metas propostos na Agenda 2030;

**ANTECIPAR**  
Tendências (Suporte estratégico)

Antecipar tendências, aproveitando as informações, ideias e recursos das empresas e cidadãos que permitam formular as melhores estratégias de desenvolvimento local sustentável.

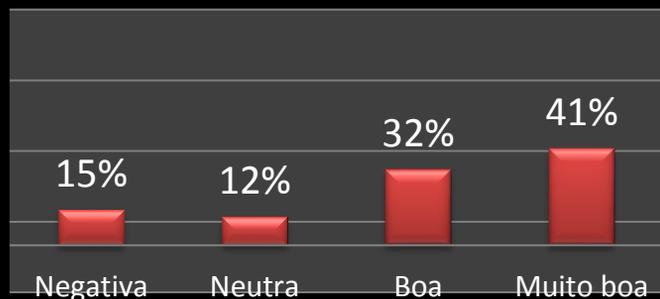


# CATÓLICA

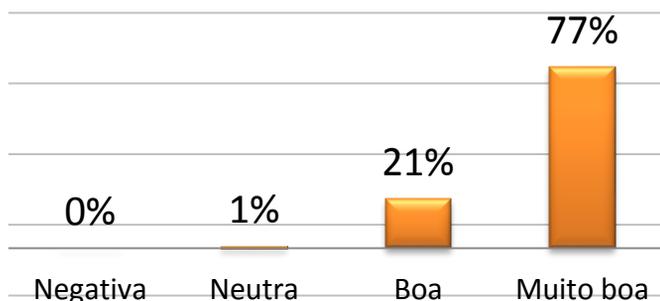
CESOP · CENTRO DE ESTUDOS  
E SONDAJENS DE OPINIÃO

Como ponto de partida, o CESOP-Local promoveu, em março último, um estudo de opinião no território que envolve a Área Metropolitana de Lisboa e as Regiões Oeste e Lezíria do Tejo

## Cidadão



## Autarca



Deste estudo, sobre a informação, participação e relacionamento entre autarquia e cidadão, destacamos o contraste entre as duas perspetivas (cidadão e autarca) sobre a imagem da autarquia:

- A imagem da autarquia junto dos cidadãos é maioritariamente positiva (>70%).
- As respostas dadas pelos autarcas estão em linha com as dos cidadãos, mas valorizam muito mais os pontos positivos da escala de resposta.

O estudo revelou ainda outros dados de interessante contraste:

- $\frac{3}{4}$  dos cidadãos dizem estar pouco ou nada informados sobre a atividade da autarquia;
- Enquanto os autarcas tendem a considerar que a informação chega a todos os interessados.

Para além do estudo e de entrevistas, organizámos um encontro-debate, reunindo autarcas, deputados integrantes da Comissão do Poder Local da Assembleia da República, investigadores e cidadãos, numa abordagem sobre a participação das pessoas na “coisa pública”.



*“O nível autárquico é o que está mais próximo do cidadão. Isto é frequentemente aludido para valorizar o poder local (e ainda bem que assim é), mas depois não há uma correspondência real”.*

Pedro Soares – Deputado à Assembleia da República



*“A partir do momento em que as pessoas forem despertadas para a necessidade de participar por antecipação, aí as pessoas serão agentes da própria transformação do território.”*

Maria da Luz Rosinha – Deputada à Assembleia da República



*“A participação é a consagração de um direito da população mas é, também, um precioso instrumento de gestão.”*

Bernardino Soares – Presidente da Câmara Municipal de Loures



*“Hoje nós temos que fazer escolhas. Hoje só temos dinheiro para uma e só podemos fazer uma e temos que pagar essa uma.”*

Ricardo Gonçalves – Presidente da Câmara Municipal de Santarém



*“Os eleitores possam perceber que ao votar estão, também, a participar no modelo de gestão da sua terra... do seu bairro”.*

Carlos Bernardes – Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras

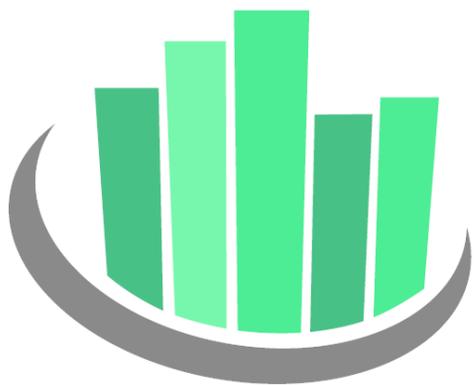
**Todos querem mais e melhor COMUNICAÇÃO, mais e melhor PARTICIPAÇÃO.**



# CATOLICA

CESOP · CENTRO DE ESTUDOS  
E SONDAgens DE OPINIÃO

## Territórios Autarquias SUSTENTÁVEIS



**Cultura de cidadania,  
de participação ativa e  
de responsabilidade partilhada**



## *O que nos propomos fazer*

- ✓ Criar um observatório do conhecimento, envolvimento e participação das pessoas nas medidas de sustentabilidade implementadas no terreno;
- ✓ Desenvolver um índice de sustentabilidade baseado em métricas objetivas do cumprimento das metas que concretizam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, integrando as opiniões, atitudes e comportamentos dos cidadãos;
- ✓ Desenvolver uma plataforma digital, promotora da interatividade entre as diversas partes interessadas das comunidades locais (Líderes, Cidadãos e Investigadores);
- ✓ Formar um grupo piloto de autarquias (municípios e freguesias) que permita, em contexto controlado, desenvolver e testar a infraestrutura que será disponibilizada para todos na segunda fase do projeto;
- ✓ Criar um Sistema de Monitorização Territorial, de funcionamento em rede (serviço partilhado), onde cada comunidade possa aferir os seus resultados e compará-los com outros e com a média nacional/local de comunidades aderentes;
- ✓ Apoiar a implementação da CAF (Estrutura Comum de Avaliação) em cada uma das autarquias aderentes.



**CESOP**  
LOCAL

*Laboratório-vivo das dinâmicas sociais*

**Rede de autarquias-piloto**



# “Ferramentas” de implementação



Considerando que a qualidade da governança se constitui como fator determinante para o êxito ou fracasso do desenvolvimento local, determinam-se dois eixos de atuação:

**Territórios Sustentáveis:** com o objetivo de criar um observatório do conhecimento, envolvimento e participação das pessoas nas medidas da sustentabilidade implementadas no terreno e comparar, de forma fiável, a satisfação e qualidade de vida entre territórios administrativos.



**Organizações Sustentáveis:** para introduzir uma cultura de excelência e dos princípios da Gestão da Qualidade Total, com o objetivo de Avaliar a Autarquia em conformidade com a sua baliza de responsabilidades, ou seja, avaliar a Gestão do território que administra e a defesa dos interesses da população que representa.



A **CAF (Estrutura Comum de Avaliação)** foi desenvolvida ao nível da União Europeia, para apoiar as organizações públicas a iniciarem projetos de mudança, procedendo assim a um diagnóstico da sua organização o que permitirá construir projetos de melhoria. Esta metodologia consiste na relação de causa-efeito entre os meios e os resultados, bem como na informação de retorno das causas sobre os efeitos, ou seja mede o impacto na sociedade.

**ODS 2030** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) São os 17 objetivos, desdobrados em 169 metas, constantes na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, aprovada na cimeira da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque, e em vigor desde janeiro último. São uma “lista de coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”, como disse o Secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon. Lista de coisas integradas nas dimensões, económica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável, assim como nas dimensões transversais da igualdade de género e da governança.





**CESOP**  
LOCAL

## Territórios Sustentáveis

Uma comunidade sustentável é aquela que gere e utiliza os recursos de maneira eficiente, aproveita o potencial de inovação ecológica e social da economia, garante prosperidade, proteção ambiental e coesão social, valoriza os recursos endógenos e a atratividade sem contudo substituir a vontade dos atores nem os valores territoriais.



Como símbolo emblemático dessa notoriedade, tangibilidade e coesão territorial, a Católica-CESOP atribuirá, anualmente, o SELO de território sustentável, após confirmação do preenchimento dos requisitos necessários por parte das autarquias aderentes.

As potenciais mais-valias para cada uma das autarquias são:

### COESÃO

maior envolvimento de cidadãos

### NOTORIEDADE

do seu território

### TANGIBILIDADE

nos propósitos de desenvolvimento

O Sistema de Monitorização Territorial apresenta-se como um processo de mediação e de transferência de conhecimento, com enfoque na conciliação dos interesses comuns, definindo como 'comum' o desenvolvimento local sustentável.

Promove o (re)surgimento de novas dinâmicas de reabilitação urbana, a nível cultural, de lazer e de sociabilidade; possibilita a decisores políticos, residentes, visitantes e investidores, comparar de forma fiável a qualidade da oferta dos serviços nas diferentes comunidades; e promove o alinhamento de objetivos entre autarquia, cidadãos e organizações de uma mesma comunidade.

A Católica-CESOP organiza anualmente um seminário de apresentação do progresso da investigação e atribuição de prémio distintivo à ou às autarquias melhor classificadas no ranking global (nacional).

Enquanto membro fundador e promotor de um processo líder na investigação sobre participação e sustentabilidade nos Territórios:, terá como principais benefícios:

- ✓ Ter o seu nome associado como Parceiro Principal em todas as comunicações relacionadas com o projeto;
- ✓ Ter na Página do projeto o destaque de fundador com breve historial e link para o site da AUTARQUIA;
- ✓ Acesso aos resultados do trabalho de investigação-ação, referentes:
  - ao seu território administrativo;
  - aos globais do projeto;
  - para efeitos de comparação, com outras autarquias por si indicadas, de entre as autarquias aderentes.



**CESOP**  
LOCAL

## **Autarquias Sustentáveis**

A **CAF** (Common Assessment Framework), conhecida em Portugal pela designação de Estrutura Comum de Avaliação, foi desenvolvida ao nível da União Europeia, para apoiar as organizações públicas a iniciarem projetos de mudança, procedendo assim a um diagnóstico da sua organização o que permitirá construir projetos de melhoria.

Avalia a organização simultaneamente por diferentes ângulos e promove uma análise holística do desempenho da Autarquia. Esta metodologia consiste na relação de causa-efeito entre os meios e os resultados, bem como na informação de retorno das causas sobre os efeitos, ou seja mede o impacto na sociedade.

A partir da definição de indicadores de avaliação, promove a auscultação dos cidadãos, colaboradores e restantes partes interessadas e, de acordo com a grelha desenvolvida pela CAF, elabora um diagnóstico e define as ações de melhoria a implementar.

Dos benefícios para as entidades aderentes, para além do reconhecimento público, destacamos:

- ✓ **Preparar equipas de autoavaliação, nomeadamente o Desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais;**
- ✓ **Introduzir os princípios da cultura de excelência e da Gestão da Qualidade Total nas autarquias aderentes.**

Cultura de excelência que se traduz:

- ✓ **Num maior envolvimento das partes interessadas;**
- ✓ **No Aumento da eficiência e eficácia dos serviços;**
- ✓ **Na Poupança de recursos.**

Introduzir uma cultura de excelência e dos princípios da Gestão da Qualidade Total, com o objetivo de Avaliar a Autarquia em conformidade com a sua baliza de responsabilidades, ou seja, avaliar a Gestão do território que administra e a defesa dos interesses da população que representa.

Deste trabalho irá resultar a construção do  
**Manual CAF-Autarquias**

O Manual CAF-Autarquias é um projeto conjunto entre o CESOP-Local, o SCOPE (Centro de Estudos para o Desenvolvimento Organizacional da Associação Portuguesa da Qualidade) e Autarquias aderentes. Tem como objetivo submeter ao reconhecimento do Comité de excelência da EFQM (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade) e do EIPA (Instituto Europeu da Administração Pública).

O trabalho de investigação-ação tem como propósito definir Critérios e Indicadores de avaliação adequados às características específicas das Autarquias.



Universidade Católica Portuguesa



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE



**RECONHECIMENTO PÚBLICO**

**Simplificar e clarificar os processos públicos de planeamento, decisão e execução.**



A referência central desta parceria é a “Carta de Princípios”, onde sobressai a cultura de cidadania, de participação ativa e de responsabilidade partilhada, conforme as orientações constantes da Agenda 2030 para o desenvolvimento Sustentável

### Carta de princípios

1. Paradigma sustentável
2. Implementar Agenda2030
3. Cultura de cidadania
4. Decisão partilhada
5. Responsabilidade Social
6. Solidariedade
7. Proximidade
8. Ecologia
9. Recursos endógenos
10. Inovação

### BENEFÍCIOS (mais relevantes)

- ✓ Fundador do projeto
- ✓ Imagem de comunicação
- ✓ Destaque de fundador
- ✓ Ações Locais
- ✓ Informação privilegiada
- ✓ Descontos em formação CESOP
- ✓ Fundador CAF-Autarquias

A metodologia (laboratório vivo das dinâmicas sociais) permitirá potenciar a implementação da cultura da Qualidade na administração local e alcançar o desígnio do Desenvolvimento Local Sustentável em territórios administrativos.

Parceria a implementar através de protocolo de cooperação, a assumir pela CATÓLICA-CESOP e pelo Grupo de Autarquias aderentes.

### CESOP-Local:

- Desenvolvimento de ferramenta de auscultação dos cidadãos;
- Elaboração de relatório estatístico e interpretativo com base nos resultados disponibilizados pela autarquia;
- Disponibilização de acesso aos relatórios pela parte de cada uma das autarquias aderentes;
- Formação às equipas de coordenação de cada autarquia aderente.

### Autarquia:

- Criar condições de implantação das iniciativas a desenvolver;
- Disponibilizar listagem contactos de organizações da sociedade civil com sede na autarquia;
- Nomear representantes (3) para constituir grupo coordenador;
- Comparticipação por cada autarquia:
  - ✓ Município = 410,00€/mês;
  - ✓ Freguesia = 290,00€/mês





# CATOLICA

CESOP · CENTRO DE ESTUDOS  
E SONDAgens DE OPINIÃO



## Rede de Autarquias-piloto

Possibilidade de criar novas linhas de investigação:

São exemplo dessa possível colaboração em cada um dos territórios administrativos:

- ✓ Distinguir entidades (através do modelo auscultação) pela sua relevância no território na perspetiva do cidadão :
  - ✓ Escolas;
  - ✓ Bombeiros;
  - ✓ Coletividades;
  - ✓ Empresas;
  - ✓ ...
- ✓ Distinguir equipamentos públicos, determinando ou pelo custo-eficiência da sua utilização ou pela avaliação de programas de atividades desenvolvidas, também através da auscultação do cidadão:
  - ✓ Biblioteca;
  - ✓ Museu;
  - ✓ Parque urbano;
  - ✓ Mercado;
  - ✓ ...
- ✓ Implementar o processo de autoavaliação CAF em:
  - ✓ Serviços municipais ou municipalizados;
  - ✓ Agrupamentos-Escola;
  - ✓ ...



CESOP  
LOCAL



# CATÓLICA

CESOP · CENTRO DE ESTUDOS  
E SONDAJENS DE OPINIÃO

**Estudar, compreender e explicar as atitudes e comportamentos dos portugueses.**

## Territórios Autarquias

# SUSTENTÁVEIS



Cultura de cidadania,  
de participação ativa e  
de responsabilidade partilhada

A CATÓLICA-CESOP assume a coordenação geral e científica e assegura:

- ✓ Grupo de média-partners para a divulgação regular do projeto;
- ✓ Ações de formação e de sensibilização dirigidas a eleitos, funcionários autárquicos e cidadãos, através de ferramentas de interatividade e de partilha de informação;
- ✓ Organização de workshops para sensibilizar e explicar como utilizar as ferramentas do projeto, metodologias de recolha de informação e estratégias de desenvolvimento;
- ✓ Plataforma Digital para partilha de informação, de forma a capitalizar conhecimento, reputação e acrescentar valor às decisões e orientações estratégicas dos Governos Locais.

Fóruns Locais: Sendo uma iniciativa local, a CATÓLICA-CESOP estará disponível para organizar os conteúdos e o plano de formação, bem como, facilitar o contacto com investigadores para participar, enquanto oradores-especialistas, nos fóruns locais, desde que previamente solicitados por cada uma das autarquias aderentes.

A competência para avaliar o desempenho e os resultados, bem como apresentar propostas corretivas, tendo em linha de conta os propósitos do projeto, é do Conselho Consultivo, do Grupo de Autarquias-Piloto e da Católica-CESOP.



MANUAL CAF- AUTARQUIAS



**Para mais informações, por favor não hesite em contactar-nos**

Universidade Católica Portuguesa  
CESOP – Centro de Estudos e Sondagem de Opinião  
Palma de Cima  
1649-023 Lisboa

Secretariado:

Tel.: 217 214 040

Horário de atendimento: 9:00 às 13:00 ; 14:00 às 18:00

[cesop@cesop.lisboa.ucp.pt](mailto:cesop@cesop.lisboa.ucp.pt)

[www.cesop.lisboa.ucp.pt](http://www.cesop.lisboa.ucp.pt)



**Rede de autarquias-piloto**

*Laboratório-vivo das dinâmicas sociais*